

8 ANEMIA FERROPÉNICA: COMPLICAÇÃO RARA DO DIVERTÍCULO DE MECKEL

Campos S.1, Giestas S. 1, Cardoso R. 1, Martins R.2, Freire P.1, Almeida N.1, Figueiredo P.1, Portela F.1, Leite J.2, Sofia C.1

Doente do sexo masculino, 20 anos, referenciado à consulta de Gastreenterologia por anemia ferropénica grave desde os 12 anos (Hb 7g/dL; Ferro 9ug/dL; Ferritina 21ng/mL; CTFF 418ug/dL) com necessidade transfusional recorrente e pesquisa sangue oculto nas fezes positiva, sem causa evidenciada para as perdas hemáticas. Trata-se de um doente sem sintomatologia associada, nomeadamente dor abdominal, noção de perdas hemáticas ou alteração do trânsito intestinal. Sem medicação habitual, nomeadamente AINE's. Sem antecedentes familiares relevantes. Do estudo etiológico efetuado, destaque para: análises sem outros défices; endoscopia digestiva alta com biópsias gástricas e duodenais e colonoscopia sem alterações; cintigrafia abdominal com mCi Tc99m negativa para divertículo Meckel (*iconografia1*); videocápsula endoscópica com evidência, em localização imprecisa, de zona ulcerada a condicionar ligeira estenose do lúmen (*iconografia2*); enteroclise por TC com duas áreas de aparente espessamento parietal - a nível do jejuno proximal numa extensão de cerca de 10 cm e no íleon numa extensão de cerca de 4cm (sem estratificação parietal, captação anómala de contraste ou aumento da vascularização) (*iconografia3*); enteroscopia por duplo balão com observação de região ulcerada a nível do íleon, a condicionar ligeiro estreitamento do lúmen - biopsada (resultado histopatológico - ileíte com eosinófilos) (*iconografia4*). Optou-se por submeter o doente a laparotomia exploradora (*iconografia5*), com documentação de lesão ulcerada do íleon adjacente a divertículo de Meckel revestido por mucosa ileal (*iconografia6*). Foi efetuada ressecção segmentar do delgado a incluir as lesões observadas, e desde então o doente evoluiu favoravelmente, recuperando os valores de hemoglobina e cinética do ferro. O divertículo de Meckel é a anomalia congénita mais frequente do trato gastrointestinal. Encontra-se em cerca de 2% da população, sendo geralmente assintomático. Os autores pretendem com este caso alertar para uma complicação rara mas real do divertículo de Meckel e sugerir que o mesmo seja considerado no diagnóstico diferencial da anemia ferropénica.

1-Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; 2- Serviço de Cirurgia Geral, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra